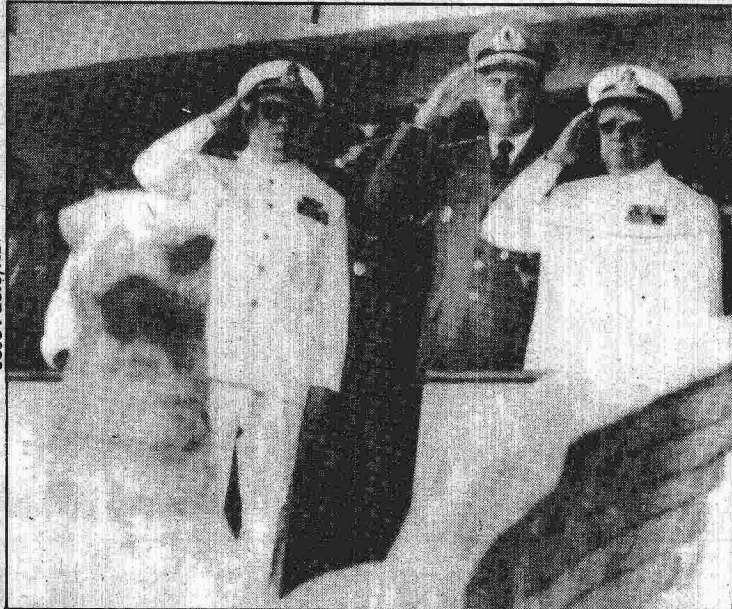




Leônidas, entre Lisieux e Saboya: "Não vai ser muito fácil".

Agora, Leônidas acha difícil derrubar o líder das pesquisas.

A permanência do presidenciável do PRN, Fernando Collor de Mello, na liderança isolada das pesquisas eleitorais mudou, em apenas um mês, a previsão do ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, sobre o resultado das urnas em 15 de novembro. Ontem, na Base Aérea de Brasília, Leônidas declarou que "não vai ser muito fácil" tirar Collor do primeiro lugar nas preferências dos eleitores, opinião oposta à que tinha no dia 21 de junho, quando raciocinava que as pesquisas não eram definitivas e que, "da mesma forma que Collor subiu para 40%, pode cair para 5%".

As últimas declarações do ministro do Exército foram feitas quando saía da solenidade de entrega da medalha "Mérito Santos Dumont", onde estava acompanhado dos ministros Henrique Saboya, da Marinha, Walbert Lisieux Figueiredo, do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), Cherubim Rosas Filho, interino da Aeronáutica, e Roberto Cardoso Alves, da Indústria e Comércio. Em junho, quando comentou o desempenho de Collor, Leônidas também tinha acabado de se reunir com todos os ministros militares.

O ministro Roberto Cardoso Alves também considera que Collor seja o vencedor das eleições presidenciais. "Pelo que estamos observando, dificilmente ocorrerá o segundo turno, pois o Collor está muito à frente dos outros candidatos", afirmou Cardoso Alves. "O Collor não precisa de discurso pois ganha votos de conservadores, mulheres e jovens somente com sua imagem", completou.

Contrariando a opinião de seus colegas de governo, o ministro interino da Aeronáutica, Cherubim Rosa Filho, considera que a eleição ainda não está definida. "Acredito que o quadro somente ficará mais claro no final de setembro, pois agora ainda temos muitos candidatos que só estão querendo cacife para se candidatar a governador no ano que vem", disse o ministro para quem não interessa se haverá ou não antecipação da posse do novo presidente. "O importante é que as eleições se realizem em clima de tranquilidade, para que todos possam manifestar livremente o direito de voto", afirmou Rosa Filho. Para ele, o candidato do Partido Comunista Brasileiro (PCB), Roberto Freire, está merecendo elogios: "Ele tem os pés no chão".